

O índice do mês de dezembro de 2007 corresponde ao período da primeira semana de dezembro com a primeira semana de janeiro de 2008, apresentando uma variação mensal com alta de 0,91%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 0,57%, dentro deste, o feijão foi o produto responsável pela maior variação positiva de 25,63% e de maior variação negativa foi o leite com 4,76%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com alta de 18,39% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o tomate com 101,76% e a batata com 11,78% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 4,87%, dentro deste, o frango teve a maior variação positiva com 0,39% e a carne bovina teve a maior variação negativa com 7,79%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 0,60%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o desodorante com 2,65% e o produto de maior variação negativa foi o sabonete com 6,72%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 1,54%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o sabão em barra com 6,59% e foi o sabão em pó o produto de maior variação negativa com 6,04%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo Hortifrutigranjeiros com 18,39%.
- **Produto de maior elevação:** O Tomate com 101,76%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo Carne com 4,87%.
- **Produto de maior queda :** A Batata com 11,78%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,91% no mês de Dezembro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 293,95 na primeira semana do mês de janeiro, destes, 16 subiram, 17 caíram e 1 se manteve constante. O item que mais aumentou foi o tomate com 101,76% e o de maior queda foi a batata com 11,78%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo Hortifrutigranjeiros com 18,39%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Dezembro de 2007.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 293,95 sendo o salário mínimo de R\$380,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 77,35% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 38,68%, 25,78%, 19,34% e 15,47% de sua renda.